



RESOLUÇÃO DO CONSELHO DIRETOR DA FUB N. 0006/2016


Aprova o Relatório de Gestão da FUB,
referente ao exercício de 2015.

O CONSELHO DIRETOR DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA, no uso de suas atribuições, em sua 470ª Reunião Ordinária, realizada no dia 21/3/2016, considerando o parecer do relator do Relatório Anual de Gestão da FUB, exercício 2015, junto ao Conselho de Administração da UnB, e nos termos do parecer do relator deste Colegiado (anexo),

RESOLVE:

- Art. 1º Aprovar o Relatório Anual de Gestão da Fundação Universidade de Brasília, referente ao exercício de 2015.
- Art. 2º Esta Resolução entra em vigor nesta data.

Brasília, 21 de março de 2016.


Ivan Marques de Toledo Camargo
Presidente

Relatório de Gestão 2015

Sumário Executivo



UnB
2016

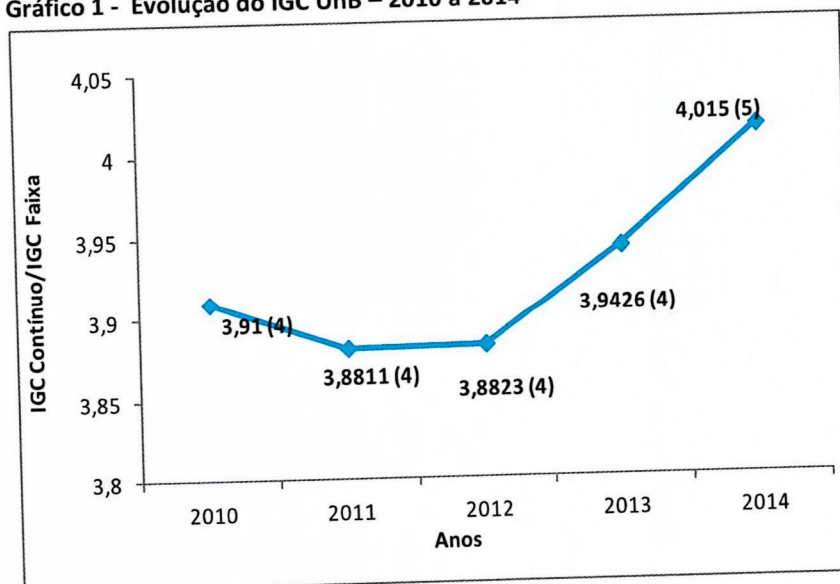
Relatório de Gestão 2015

O Relatório de Gestão 2015 é o instrumento que permite a avaliação dos principais resultados e desafios da UnB, em consonância com as orientações expedidas pelo Tribunal de Contas da União. No **capítulo 1** são apresentadas as finalidades e competências da FUB e os macroprocessos finalísticos de ensino, pesquisa e extensão. O **capítulo 2** aborda o planejamento estratégico 2014-2017, o desempenho operacional e orçamentário, bem como os indicadores institucionais. A partir do monitoramento do planejamento 2014-2017 foram apresentados os níveis de execução de alguns objetivos, as dificuldades percebidas e as medidas necessárias à plena consecução das estratégias organizacionais. A gestão acadêmica, confirmando as expectativas, apresentou melhora substancial em *rankings* nacionais e internacionais. A comunicação institucional começou a ganhar novos contornos com o desenvolvimento da infraestrutura necessária à implantação do Sistema Eletrônico de Informações (SEI) e do Boletim de Atos Oficiais. No tocante à infraestrutura física, a FUB envidou esforços para melhorar os espaços públicos, em especial os dedicados às atividades de ensino, pesquisa e extensão.



Em 2015, a UnB ficou entre as onze universidades brasileiras que receberam a nota 5, conceito máximo, de acordo com a avaliação de 2014. O gráfico 1 demonstra a evolução do IGC da UnB, considerando o período de 2010-2014. Esse resultado evidencia o esforço que a instituição vem empregando nos últimos anos para a melhoria da qualidade do ensino que oferece à sociedade.

Gráfico 1 - Evolução do IGC UnB – 2010 a 2014



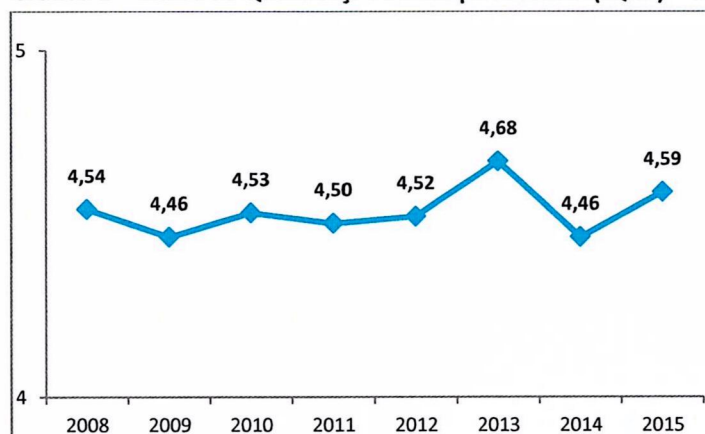
Fonte: INEP.

Além disso, a UnB alcançou resultados positivos em indicadores de outros avaliadores externos em 2015. A universidade foi classificada entre as dez melhores da América Latina pela companhia britânica QS e, pelo *Ranking* Universitário Folha, está listada entre as dez melhores

do país. O Guia do Estudante da Editora Abril concedeu estrelas a 59 cursos de graduação da UnB.

Dentre os indicadores estabelecidos pelo TCU, destacam-se o Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD) e a Taxa de Sucesso na Graduação (TSG), apresentados nos gráficos 2 e 3, respectivamente. O IQCD aumentou em relação ao ano de 2014. Do total de docentes da UnB, considerando os que eram do quadro e estavam ativos, 89% são doutores.

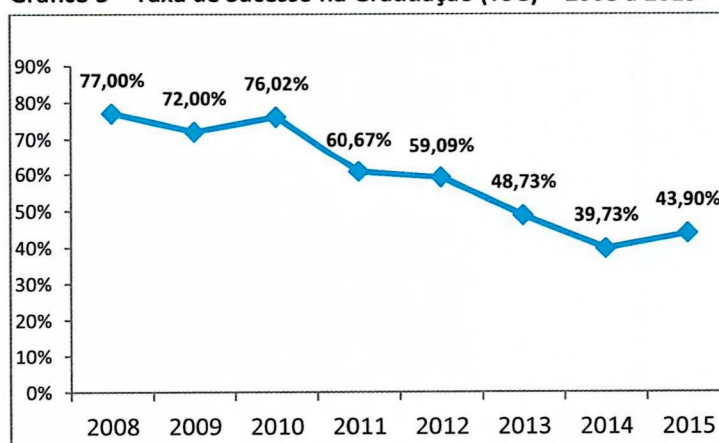
Gráfico 2 – Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD) – 2008 a 2015



Fonte: DAI/DPO.

A TSG indica o percentual de alunos que se formaram no prazo do curso, conforme definido pela SESu. Após quatro anos de quedas consecutivas (2010-2014) o indicador aponta importante recuperação. A queda deveu-se, provavelmente, ao aumento na quantidade de ingressantes proporcionado pelo Reuni sem o correspondente crescimento na quantidade de concluintes no tempo previsto, isso, considerando a duração padrão dos cursos. Em 2015, o fator Reuni parece ter sua influência atenuada, já que não houve aumento na oferta de vagas e os concluintes tiveram ligeiro aumento.

Gráfico 3 – Taxa de Sucesso na Graduação (TSG) – 2008 a 2015



Fonte: DAI/DPO.

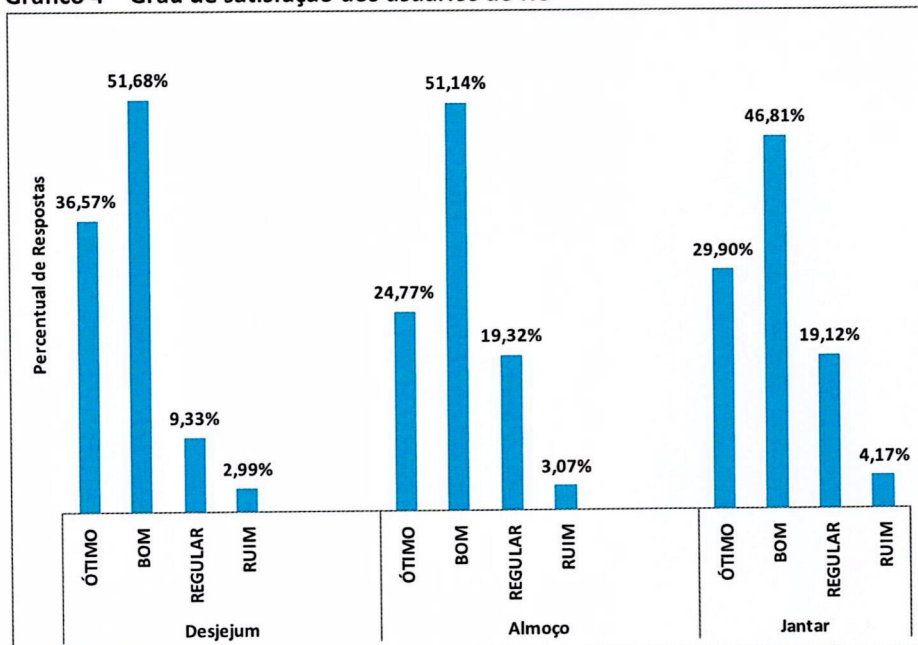
O **capítulo 3** apresenta a estrutura de governança, a atuação da unidade de auditoria interna, as atividades de correição e apuração de ilícitos administrativos, bem como a gestão de riscos e controles internos. Foram realizadas auditorias de conformidade em editais elaborados



pela Diretoria de Compras (DCO) e pela Prefeitura do Campus (PRC) e avaliação de controles em diversos centros de custo. Registra-se ainda que a instituição de sistema de correição na FUB está em trâmite nesta universidade. Quanto ao gerenciamento de riscos, uma comparativa dos anos de 2014 e 2015 revela a redução dos riscos priorizados.

No **capítulo 4** são apresentadas as estruturas que garantem o canal de comunicação entre a UnB e o cidadão, representados, principalmente, pelas unidades: Ouvidoria (OUV), Serviço de Informação ao Cidadão (SIC), Secretaria de Comunicação (Secom) e Comissão Própria de Avaliação (CPA). Em 2015, a universidade realizou algumas consultas à comunidade acadêmica e à sociedade, com vistas a medir a satisfação dos cidadãos-usuários de seus produtos e serviços. Uma das pesquisas elaboradas refere-se ao grau de satisfação dos usuários do Restaurante Universitário (RU), cujo resultado está demonstrado no gráfico 4.

Gráfico 4 – Grau de satisfação dos usuários do RU



Fonte: RU.

No que se refere à execução orçamentária e financeira, o exercício de 2015 foi marcado pela aprovação tardia do orçamento, pelo contingenciamento do governo federal e pelo descompasso entre a liberação de limite para empenho com o repasse de recurso financeiro. Registrou-se também uma redução da receita própria, justificada pela transferência das operações do CESPE para o CEBRASPE. Esse panorama é retratado nos **capítulos 2 e 5** (desempenho orçamentário e desempenho financeiro).

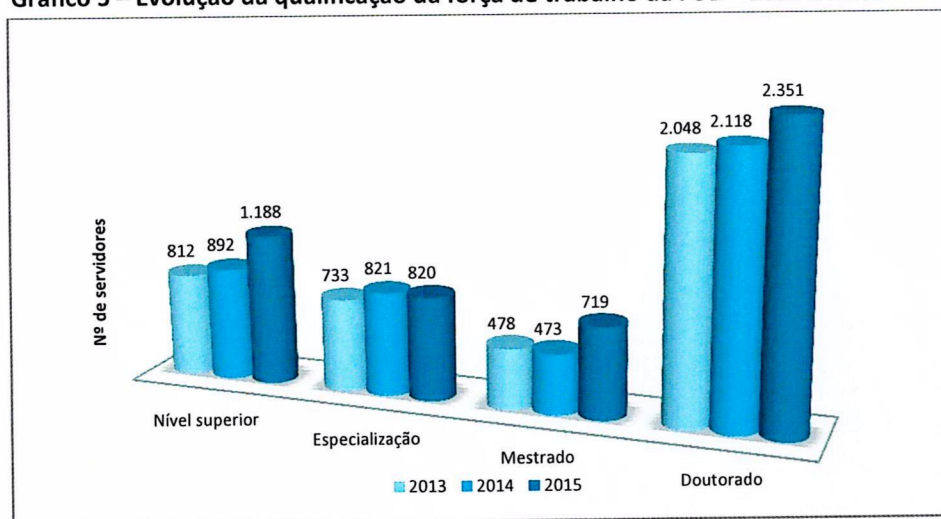
As áreas especiais da gestão são abordadas no **capítulo 6**. São apresentadas as informações relativas às seguintes áreas: gestão de pessoas, gestão do patrimônio e infraestrutura, gestão da tecnologia da informação e gestão ambiental e sustentabilidade.

A estrutura de pessoal é composta por 5.979 servidores, dentre os quais 88% são vinculados à UnB. Um aspecto que afeta negativamente a força de trabalho da Universidade de Brasília é o alto índice de rotatividade dos servidores. O relatório também apresenta os cargos

de direção e funções gratificadas, assim como o nível de ocupação. Para algumas funções, como a destinada a coordenadores de curso (FCC), a ocupação é próxima a 100%. Assim sendo, o relatório aponta ser necessária a disponibilização de mais funções, tanto para o apoio ao ensino de graduação e pós-graduação, quanto para a atividade meio.

O crescente esforço para qualificar seu corpo técnico e a estabilidade da política da universidade em considerar fortemente a titulação nos concursos públicos realizados para docentes merecem destaque. Nota-se no gráfico 5 o acréscimo de mestres e doutores, especialmente no período 2014-2015.

Gráfico 5 – Evolução da qualificação da força de trabalho da FUB – 2013 a 2015



Fonte: Relatórios de Gestão 2013 e 2014 e DGP (Em 04/01/16).

No que se refere aos gastos da FUB com a gestão do patrimônio e infraestrutura, os valores despendidos em 2015 totalizam: R\$ 3,78 milhões com materiais para manutenção, R\$ 18,49 milhões com mão de obra para manutenção de estruturas em geral e R\$ 3,30 milhões com reformas no *campus* Darcy Ribeiro.

No tocante à gestão da tecnologia da informação foram apresentados o Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI) e a atuação do Comitê de Tecnologia da Informação. Observa-se que a força de trabalho de TI conta com 141 servidores alocados predominantemente no Centro de Informática (CPD). A implantação do Sistema Eletrônico de Informações (SEI), pilar do projeto UnBDigital, conta com o apoio do CPD e do Arquivo Central (ACE) para modernizar processos e aumentar a eficiência das rotinas operacionais.

Quanto à gestão ambiental e sustentabilidade, a FUB aplicou diversas metodologias constantes do Plano de Logística Sustentável (PLS). Em outubro de 2015, a Comissão de Coleta Seletiva de Resíduos Sólidos deliberou pela habilitação de entidades responsáveis pela coleta de recicláveis em todos os campi da universidade, em cumprimento ao Decreto n. 5.940/2006.

O **capítulo 7** apresenta a conformidade da gestão e as demandas dos órgãos de controle. O tratamento de determinações e recomendações do TCU, as medidas administrativas para apuração de responsabilidade por dano ao erário, a demonstração da conformidade do cronograma de pagamentos de obrigações, as informações sobre a revisão dos contratos vigentes firmados com empresas beneficiadas pela desoneração da folha de pagamento e as ações de publicidade e propaganda também compõem o último capítulo do relatório de gestão.



Relatório e parecer referentes ao documento “Relatório de Gestão, Exercício 2015”

Senhores Conselheiros,

O Relatório de Gestão, Exercício 2015, analisado e aprovado no Conselho de Administração da Universidade de Brasília, consta de 7 capítulos e 5 anexos, seguindo forma recomendada pelo TCU. Abaixo sumário os principais aspectos coligidos no referido Relatório, que retratam as atividades desenvolvidas na Universidade de Brasília no ano findo.

1. O Capítulo 1 trata da visão geral da Universidade, abordando finalidade e competências, normas e regulamentos de criação, alteração e funcionamento, ambiente de atuação, organograma funcional, estrutura (Conselhos Superiores, Reitoria, Unidades Acadêmicas, Órgãos Complementares, Centros) e macroprocessos finalísticos. Dentre os últimos, correspondentes a ensino, pesquisa e extensão, cumpre destacar:

Ensino de graduação

- . A Universidade de Brasília obteve conceito máximo do INEP, atestando a excelência universitária, e posicionando-a entre as melhores do país.
- . Análise de sobrevivência mostra que a taxa média de conclusão de cursos entre 2000 e 2015 é de cerca de 60%.
- . Nova Resolução do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão define distribuição de vagas ociosas e normatiza mudança de curso e transferência facultativa.
- . Levantamento de dados mostra que a oferta de disciplinas compreende 70% de obrigatórias e 30% de optativas.
- . Foram disponibilizados auditórios nos blocos de salas de aulas norte e sul, bem como laboratório de informática no bloco sul e laboratório do Programa Idiomas sem Fronteira no norte.
- . Foi decidido ingresso de alunos PAS também no 2º semestre a partir de 2017, dobrando o número de vagas e reduzindo entrada por vestibular.
- . Em 2015 foram formados 4249 estudantes, mostrando crescimento nos últimos 4 anos, sem alcançar, contudo, os 4319 formados em 2009 e 2011; em relação a 2005, o crescimento foi de cerca de 40%.

Ensino de pós-graduação

- . Foi instituída comissão de avaliação com vistas a agilizar o processo de revalidação de diplomas; até 50 processos são examinados a cada mês.
- . Foram atendidas 237 solicitações para participação de estudantes em eventos nacionais e internacionais, sendo 50% dos recursos provenientes da CAPES/PROAP e 50% da FUB.
- . Foi agilizado o atendimento de demandas dos programas de pós-graduação.
- . Visando discutir o regimento da pós-graduação, foi realizado fórum de pesquisadores em novembro de 2015.
- . Foi realizado curso de capacitação para servidores de secretarias de programas de pós-graduação.
- . A Universidade foi contemplada com 120 bolsas de mestrado e 60 de doutorado a partir de editais da FAP/DF, tendo os bolsistas sido selecionados em novembro 2015.
- . Foi instituído o Prêmio UnB de dissertações e teses, estando a premiação prevista para o início de 2016.
- . Novo sistema permite homologação de dissertações e teses a partir de documentação em formato digital.
- . Em edital FAP/DF a Universidade foi contemplada com 300 bolsas de iniciação científica.
- . O 21º Congresso de Iniciação Científica da UnB e 12º do Distrito Federal registrou 1781 trabalhos.



- . Foram formados 1150 mestres em 2015, registrando-se incremento de 23% nos últimos 10 anos, cabendo observar, entretanto, que o número é bem menor que os 1446 titulados em 2012.
- . 446 doutores foram titulados em 2015, denotando crescimento de 50% em relação a 2005.

Pesquisa

- . Comissão da Câmara de Pesquisa e Pós-Graduação cuida da elaboração de modelo para processos de pesquisa.
- . Das 2477 propostas de iniciação científica foram selecionadas 2302, incluindo 149 de iniciação tecnológica e 87 de ações afirmativas; foram utilizadas 138 bolsas de IC de ensino médio das 180 concedidas.
- . Prospecção de editais locais e nacionais propiciou aumento da participação de pesquisadores da UnB; em edital da FAP/DF foram aprovadas 196 propostas (71% do total), que resultaram na concessão de mais de R\$11 milhões.

Extensão

- . Em ações voltadas à comunidade e à cultura foram exibidos 121 filmes e realizadas 9 mostras de arte, além de apresentações de músicos e espetáculos de dança na Casa da Cultura da América Latina.
- . Foram implementadas novas diretrizes e políticas de extensão, normatizadas em resoluções da Câmara de Extensão e do CEPE e produzido manual para uso do Sistema SIEX para cadastro de atividades de extensão.
- . A Universidade sediou o VI Seminário de Extensão Universitária do Centro-Oeste.
- . Foram coordenados 12 eventos, com destaque para a Semana Universitária.
- . Houve participação em 4 eventos nacionais/internacionais, a exemplo do XIII Congresso Latino-americano de Extensão Universitária.
- . Foram apoiados 12 eventos regionais e nacionais, incluindo Quadrienal de Praga, *Understanding Visual Music* e TEDx UnB.
- . Foi criado o Observatório da Memória, visando abrigar iniciativas sobre o tema 'Memória Institucional da UnB'.
- . Foi implantado o Observatório de Economia Criativa, buscando a realização de estudos e pesquisas sobre economia criativa brasileira e sua difusão.
- . Foram lançados 5 editais, incluindo o 'Mais Cultura', contemplado com R\$1.125.000,00 de recursos federais; outros editais foram 'Banco de Talentos' que seleciona colaboradores para atuação em projetos de extensão (250 bolsas concedidas em 2015) e 'Servidor Destaque'.
- . A Universidade enviou duas equipes para participar de operações do Projeto Rondon.
- . Foram formuladas e implementadas políticas públicas para preservação e sustentabilidade do meio ambiente em parcerias com setores federais, estaduais, empresas privadas, bem como programas e projetos voltados para a formação por meio do Núcleo de Sustentabilidade.
- . Foram lançadas duas edições da Revista Participação, uma das mais antigas revistas de extensão do país.

2. O Capítulo 2 trata de planejamento organizacional e desempenhos orçamentário e operacional.

2.1. O Planejamento Estratégico 2014-2017 está incorporado no Plano de Desenvolvimento Institucional, ferramenta de gestão que evidencia linhas de atuação, rumos e estratégias. O plano define como Missão "ser a UnB uma instituição inovadora, comprometida com a excelência acadêmica, científica e tecnológica, formando cidadãos conscientes de seu papel transformador na sociedade, respeitadas a ética e a valorização de identidades e culturas com responsabilidade social" e como Visão de Futuro "estar entre as melhores universidades do Brasil, inserida



internacionalmente, com excelência em gestão de processos que fortaleça ensino, pesquisa e extensão". O Planejamento Estratégico da UnB compreende seis áreas de atuação - Gestão Acadêmica, Gestão de Pessoas, Recursos Financeiros, Recursos Tecnológicos, Recursos Institucionais e Gestão Interna - para as quais foram estabelecidos objetivos e estratégias, divulgadas na página do Decanato de Planejamento e Orçamento. O planejamento tático, abrangendo os sete decanatos e a prefeitura do campus, bem como as ações a serem executadas, estão explicitados no Planejamento Institucional da Universidade de Brasília 2014-2017. A etapa final do planejamento operacional, voltada para as Unidades Acadêmicas, deverá ser concluída em 2016.

No concernente à correlação do planejamento com o Plano Plurianual 2012-2015 do Governo Federal os recursos orçamentários são distribuídos em três programas e respectivas ações governamentais: Programa 2032 Educação Superior (acesso à educação superior), Programa 2109 Programa de Gestão e Manutenção do MEC (gestão de pessoas) e Programa 2030 (educação básica, formação de professores, gestores, etc.).

Com vistas a monitoramento da execução e resultados dos planos, está em atividade a Coordenadoria de Monitoramento e Suporte Operacional, vinculada ao Decanato de Planejamento e Orçamento.

2.2. Em termos de desempenho operacional é registrada a realização de concursos públicos que resultaram na ampliação do corpo de servidores de carreira da Universidade, que passou de 5123 em 2014 para 5315 em 2015. Recursos foram destinados para ações de capacitação e qualificação, incluindo oferta de vagas em turmas de mestrado profissional em Economia e apoio a servidores que realizaram parte do curso de mestrado em gestão pública na Universidade de Lisboa. A comunicação institucional foi incrementada e modernizada com a implantação do Sistema Eletrônico de Informações e do Boletim de Atos Oficiais.

O ressarcimento de despesas derivadas da execução de contratos, convênios, etc., gerou recursos da ordem de R\$1.300.000,00, dos quais R\$980.000,00 aplicados em pesquisa.

Houve alguma melhoria nos espaços públicos, além de medidas preventivas para preservação do patrimônio, incluindo vigilância ostensiva e controle mais rigoroso do acesso aos espaços acadêmicos.

Em 2015 foi adquirida licença de *software* que possibilita pesquisa de preços de bens e insumos e outra para consultas jurídicas.

As dificuldades geradas pelas restrições orçamentárias puderam ser superadas mediante receita de contratos remanescentes do CESPE, uso do superávit 2014 e interlocução com o MEC, levando ao fechamento das contas de 2015. Cortes na despesa com custeio contribuíram para preservação das unidades acadêmicas, embora em momentos mais críticos os pagamentos tenham sido restritos a estagiários, bolsistas e serviços terceirizados, porém normalizados ao longo do exercício financeiro.

2.3. Abaixo são elencados alguns indicadores de desempenho produzidos por entidades externas à Universidade.

- . IGC/INEP Em 2015 a UnB recebeu nota 5, junto com dez outras universidades brasileiras.
- . RUF-Folha de São Paulo classificou a UnB em 9º lugar entre as 192 universidades brasileiras, alcançando a 4ª posição em ensino, 10ª em inovação, 11ª em internacionalização, 14ª em pesquisa e 20ª em mercado.
- . QS University Rankings ranqueou a UnB na 10ª posição dentre as 300 melhores universidades da América Latina.
- . QS World University Ranking indica a UnB em 53º lugar no *ranking* das universidades de Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul (BRICS).



. QS World University Rankings subiu a UnB em 60 posições, passando-a para a faixa de 491-500, e colocando-a na 6ª posição entre as instituições nacionais.

Dentre os indicadores de desempenho estabelecidos pelo TCU, destaca-se a queda de valores de custo corrente devida à redução da receita própria da UnB. Os cálculos indicam que a razão aluno de tempo integral/ professor equivalente é de 15,26 e em relação a funcionário equivalente é de 6,46. Registra-se 4,46 como média de conceito CAPES dos programas de pós-graduação e o índice 4,59 é o indicador de qualificação do corpo docente da Universidade, mostrando que cerca de 90% dos seus docentes são doutores. A taxa de sucesso na graduação, que expressa a razão do número de diplomados e ingressantes, ajustados pelo ano de ingresso e tempo de permanência fixado pelo MEC, é de 43,9%, com algum crescimento em relação a 2014.

2.4 A dotação orçamentária de 2015 foi insuficiente para atendimento de despesas correntes, particularmente considerando a expansão dos *campi* e ampliação de salas de aula, em face da aprovação tardia do orçamento anual com repercussão deletéria na distribuição de orçamento interno para execução de atividades das unidades acadêmicas e administrativas, contingenciamento das despesas de investimento (50% do aprovado na Lei Orçamentária) e restrição em ODC (deixando de receber R\$32 milhões em investimento e R\$3 milhões em despesas correntes), ausência de informações oficiais sobre restrição orçamentária, incerteza em honrar compromissos assumidos, priorização de compromissos com pessoal e empresas terceirizadas em prejuízo de pagamentos de energia e água, greve prolongada dos técnico-administrativos, dificuldade na programação e execução de obras.

Do total de R\$1,65 bilhão do orçamento inicial da FUB, R\$1,14 bilhão (84%) estava vinculado a pagamento de pessoal, incluindo encargos e benefícios. Outras despesas correntes foram dotadas com R\$133,87 milhões, dos quais R\$92,3 milhões para funcionamento e consolidação e R\$16,7 milhões para unidades acadêmicas e administrativas. O Quadro 2.5 do Relatório em análise mostra que houve suplementação orçamentária de R\$183 milhões, dos quais R\$ 74 milhões para pagamento de pessoal, encargos e benefícios. A captação de recursos próprios somou R\$110,6 milhões, em contraste com a dotação inicial de R\$264 milhões. Em virtude do contingenciamento, houve empenho de apenas R\$22,7 milhões em investimento em novembro/dezembro de 2015, sem tempo hábil para execução adicional. A emenda parlamentar de bancada (R\$15 milhões) não foi executada em virtude de bloqueio dos créditos.

A Universidade responsabiliza-se por 8 ações orçamentárias vinculadas a programas temáticos do Plano Plurianual, cuja execução é resumida abaixo:

. Apoio à capacitação e formação inicial e continuada de professores, funcionários e gestores para Educação Básica: 54 projetos em parceria com as secretarias de Educação Básica e Continuada do MEC estão em execução, com a realização de seminários, atendimento de 15.728 estudantes e apoio técnico, pedagógico e financeiro ao sistema Universidade Aberta do Brasil, com vistas à melhoria da qualidade do ensino presencial e à distância. Foram executados R\$360 mil dos recursos empenhados (13,3%) e R\$2,2 milhões de restos a pagar (60,2%).

. Fomento às ações de ensino, pesquisa e extensão: Foram apoiadas 98 ações, com execução de R\$3,2 milhões (56,9%) dos recursos empenhados e R\$1,6 milhão (62,5%) de restos a pagar.

. Funcionamento da instituição: Houve muita dificuldade na execução em face da insuficiência de recursos do tesouro (R\$90 milhões) para gasto mensal em torno de R\$17 milhões e gasto anual acima de R\$200 milhões, bem como pelo contingenciamento de 10% para custeio e de 50% para investimento. A situação levou a remanejamento de recursos de investimento para custeio e a captação de recursos próprios, com vistas a garantir o bom andamento das atividades, contemplando 44.388 estudantes de graduação, 5.435 de mestrado e 3.730 de doutorado. Não obstante as dificuldades, foram realizadas obras do Centro de Vivência, ICC e CDT, além da 1ª etapa de reforma de laboratório do Instituto de Psicologia. Assim, a Universidade alcançou 102,06% da



meta física prevista, executando R\$210 milhões dos recursos empenhados (87,4%) e R\$31,5 milhões de restos a pagar (62,3%).

. Assistência ao estudante: Os programas de assistência estudantil beneficiaram 4.816 estudantes, correspondendo a 436 mil refeições gratuitas nos restaurantes universitários; pelo programa de auxílio socioeconômico foram atendidos 2.259 estudantes, pelo de moradia estudantil 1.221 estudantes foram atendidos (264 na Casa do Estudante, 957 com auxílio moradia), o auxílio emergencial atendeu 333 estudantes em situação de vulnerabilidade e foram atendidos 207 estudantes portadores de necessidades especiais. Para os 444.729 benefícios concedidos foram despendidos R\$14,1 milhões de recursos empenhados (51,5%) e R\$8,3 milhões de restos a pagar (88,3%).

. Reestruturação e expansão: Foram viabilizados 15 projetos (100% da meta física, contemplando acolhimento de novos estudantes, monitoria, tutoria, mobilidade estudantil, ensino de línguas estrangeiras, novas tecnologias, reformas de instalações), importando em R\$18,5 milhões de recursos empenhados (65,4%) e R\$11,8 milhões de restos a pagar (78%). Na mesma ação, com localizador distinto, referente a emenda parlamentar, foram adquiridos equipamentos de grande porte para o Laboratório de Tecnologia de Medicamentos, Alimentos e Cosméticos, no que foram aplicados R\$0,9 milhão, correspondendo a 90% dos recursos empenhados.

. Capacitação de servidores: Foram capacitados 184 servidores em cursos a distância, 817 em cursos presenciais e 144 em cursos externos, com destaque para os cursos de mestrado em Gestão Pública (incluindo imersão em Portugal) e Gestão Econômica e Finanças Públicas. Foram executados 34,7% da meta física e 56,4% (R\$516 mil) dos recursos empenhados e 50,8% (R\$163 mil) de restos a pagar.

. Reestruturação e modernização do Hospital Universitário: A ação incluiu reformas e aquisição de equipamentos, tendo sido executados R\$2,8 milhões em restos a pagar (50,6%).

. Funcionamento e gestão do Hospital Universitário: Foram realizadas reformas e aquisição de equipamentos ao custo de R\$591 mil de recursos empenhados (100%).

2.5 Trata-se de informações relativas a descentralizações de execução com transferência de recursos, tais como os oriundos de convênios, contratos de repasse e termos de descentralização. O montante transferido em 2015 foi de R\$53,1 milhões, correspondendo a pouco mais de 50% do montante auferido em 2014.

2.6 Em termos de projetos custeados com recursos internacionais, constam 5 projetos na carteira do CDT, sendo 2 projetos firmados com a Agência Federal Espacial da Federação Russa, referentes ao sistema Glonass, incluindo criação de sistema complementar global de alta precisão para determinação de navegação em tempo real e prestação de serviços de operação e apoio à pesquisa para instalação de estação de referência para o sistema Glonass na América do Sul; dois projetos contam com recursos da Motorola e um projeto é em parceria com Unesco. Na Assessoria de Assuntos Internacionais há projetos em andamento com a União Europeia e com Building Research Establishment Limited e no Departamento de Ciência da Computação está em andamento projeto com a Boeing Brasil.

3. O Capítulo 3 trata das estruturas de governança e controle, apresentando a estrutura orgânica de controle interno da FUB e seu funcionamento, bem como do sistema de correção e da gestão de riscos e controles internos.

4. O Capítulo 4 aborda as estruturas que garantem o canal de comunicação entre a Universidade e o cidadão, considerando solicitações, denúncias, sugestões e reclamações. Trata também da percepção da sociedade e da comunidade acadêmica sobre serviços prestados pela instituição e



medidas adotadas para garantir acessibilidade. Os principais mecanismos de comunicação são Ouvidoria, Serviço de Informação ao Cidadão, Secretaria de Comunicação e Comissão Própria de Avaliação.

5. O Capítulo 5 retrata o desempenho financeiro, informações contábeis, medidas para garantir a sustentabilidade financeira dos compromissos relacionados à educação superior, tratamento contábil da depreciação, amortização e exaustão de itens do patrimônio, avaliação e mensuração de ativos e passivos e sistemática de apuração de custos.

A Universidade teve dispêndios totais de R\$1.680.480.000,00, sendo R\$1.235.594.000,00 referentes a pessoal, R\$417.781.000,00 relativos a outras despesas correntes e R\$2.734.000,00 de investimento. Em termos de recursos próprios foram auferidos cerca de R\$110,6 milhões. O custo por aluno, incluído o Hospital Universitário, foi calculado em R\$17.330,00.

6. O Capítulo 6 refere-se a áreas especiais de gestão, incluindo pessoas, patrimônio e infraestrutura, tecnologia da informação, ambiental e sustentabilidade. A FUB conta com 5.315 servidores de carreira, 347 temporários e 317 sem vínculo, dos quais 2.683 estão na área meio e 2.632 na área fim. 860 ocupam cargos em comissão e funções gratificadas. O ano de 2015 marca a substituição integral dos chamados colaboradores precarizados. 2.804 são docentes, dos quais 2.291 com doutorado (ca. 80%). Entre os servidores técnico-administrativos há 60 doutores e 288 mestres, incremento de 36,4% e 67,7%, respectivamente. Dentre os demais, 803 possuem título de especialização e 1.123 detêm diploma de curso superior.

Pessoal de apoio, incluindo jardinagem, manutenção, motoristas, garçom, portaria, segurança, etc., estavam providos ao final de 2015 por 15 contratos com empresas diversas. Em 2015 foram contratados 1.132 estagiários, sendo 194 de nível médio e 938 de nível superior, importando em custo de pouco mais de R\$7,5 milhões.

A FUB possui 312 veículos, entre automóveis, caminhões, caminhonetes, ônibus, tratores, etc., dos quais 37 de uso comum e 275 de departamentos. A idade média dos veículos está acima de 6 anos. Além dos imóveis de uso acadêmico, como o Campus Darcy Ribeiro, Fazenda Água Limpa, Centro de Estudos UnB Cerrado e Casa Oscar Niemeyer, bem como os *campi* de Planaltina, Gama e Ceilândia cedidos pela Terracap, a Universidade possui 1511 imóveis residenciais e 181 comerciais, 98 dos últimos utilizados para fins de ensino, pesquisa e extensão.

7. O Capítulo 7 é voltado para conformidade da gestão e demandas dos órgãos de controle, em que são apresentadas informações a respeito de determinações e recomendações do TCU e do Órgão de Controle Interno, além de medidas administrativas para apuração de responsabilidades, demonstração de conformidade do cronograma de pagamentos, revisão de contratos vigentes e ações de publicidade e propaganda.

Dentre os anexos, A trata de riscos avaliados, B das demonstrações contábeis, C dos sistemas de informação, D dos projetos de TI desenvolvidos e E das deliberações do TCU pendentes de atendimento no final do exercício.

Parecer

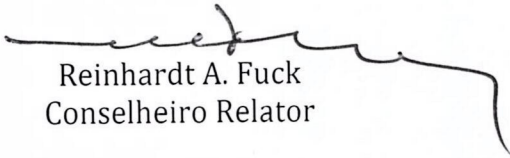
O Relatório de Gestão é um documento alentado e bastante completo do que ocorreu na Universidade de Brasília em 2015. O Relatório oferece informações detalhadas sobre ações, atividades, resultados obtidos, indicadores de desempenho, dispêndios, investimentos, gestão de pessoas e demais tópicos da complexa estrutura da Universidade de Brasília, bem como de seu funcionamento e manutenção. O Relatório mostra as grandes dificuldades enfrentadas pela



Universidade em 2015, decorrentes das incertezas relativas ao desembolso dos recursos orçamentários, restrito a 1/18 no primeiro quadrimestre, ao contingenciamento de recursos de custeio e, particularmente, do contingenciamento de 50% dos recursos de capital, que, ademais disso, somente foram liberados no último bimestre do ano, como aliás, também de boa parte dos demais recursos orçamentários, impondo sérias dificuldades para o devido empenho e liquidação. O relatório aponta também, reiteradamente, as sérias dificuldades impostas pela prolongada greve de servidores, que resultaram em graves prejuízos nas distintas ações da Universidade, em particular nas nobres atividades fim - ensino, pesquisa, extensão - com prejuízos irreparáveis na formação de estudantes e sérias repercussões para a imagem e reputação da UnB. É difícil compreender a falta de compromisso de grande número de servidores e suas lideranças e, mais ainda, o descaso com que a administração federal trata reivindicações de servidores, que estão bem acima do poder de decisão dos gestores universitários, estendendo-se as negociações e tratativas (ou a falta delas) por meses a fio, irre recuperáveis no apertado calendário universitário. As drásticas consequências estão claramente indicadas nos baixos índices de execução de recursos empenhados em várias das ações orçamentárias.

Meu parecer é pela aprovação do Relatório de Gestão, Exercício 2015.

Brasília, 19 de março de 2016



Reinhardt A. Fuck
Conselheiro Relator